



DIVULGAÇÃO DE
RESULTADOS
2022

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios sociais de 2022 e 2021. Colocamo-nos à disposição dos Senhores acionistas para esclarecimentos porventura necessários. Cataguases, 24 de março de 2023. À Diretoria.

Demonstrações Financeiras

1. Balanço Patrimonial

ENERGISA GERAÇÃO CENTRAL SOLAR RIO PEIXE II S.A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em reais)

	Nota	2022	2021
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4.1	314.579	1.893.954
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	4.2	-	117.562.978
Consumidores e Revendedores	5	33.534	-
Tributos a recuperar	6	1.291.008	1.224.928
Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco	20	-	2.118.892
Despesas pagas antecipadamente		139.953	-
Total Circulante		1.779.075	122.800.752
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco	20	-	10.004.467
Créditos tributários	13	3.258.580	-
Impostos a Recuperar	6	4.604.760	-
		7.863.339	10.004.467
Imobilizado	7	160.793.845	15.027.637
Intangível	8	1.992.501	-
Total do não circulante		170.649.686	25.032.104
Total do ativo		172.428.761	147.832.856

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ENERGISA GERAÇÃO CENTRAL SOLAR RIO PEIXE II S.A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em reais)

	Nota	2022	2021
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	1.703.182	2.396.764
Encargos de dívidas	10	341.210	364.935
Empréstimos e Financiamentos	10	108.741.706	-
Impostos e contribuições sociais	11	1.766.214	239.078
Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco	20	9.759.609	10.831.891
Arrendamentos operacionais		120.129	-
Outros passivos	14	98.246	105.850
Total do circulante		122.530.297	13.938.518
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	-	116.620.875
Impostos e contribuições diferido	13	-	-
Arrendamentos operacionais		(2.294.561)	-
Provisão para desmobilização		2.619.741	-
Outros passivos	14	1.204.351	-
Total do não circulante		1.529.531	116.620.875
Patrimônio líquido e recursos destinados a futuro aumento de capital			
Capital social	15	18.000.000	18.000.000
Prejuízos acumulados		(3.492.067)	(726.537)
Recursos destinados para futuro aumento de capital		33.861.000	-
Total do patrimônio líquido		48.368.933	17.273.463
Total do passivo e patrimônio líquido		172.428.761	147.832.856

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

2. Demonstrações de Resultados

ENERGISA GERAÇÃO CENTRAL SOLAR RIO PEIXE II S.A
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos em reais)

	Nota	2022	2021
Receita operacional líquida	16	1.200.051	-
Custo do serviço de energia elétrica	17	(331.410)	-
Custo de operação e dos serviços prestados a terceiros	17	(790.388)	-
Lucro bruto		78.252	-
Despesas gerais e administrativas	17	(205.295)	(515.393)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras		(205.295)	(515.393)
Receitas financeiras	18	2.149.170	1.737.153
Despesas financeiras	18	(6.426.322)	(1.742.682)
Despesas financeiras líquidas		(4.277.152)	(5.529)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(4.404.195)	(520.922)
Imposto de renda e contribuição social corrente	11	(1.619.915)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	11	3.258.580	-
Prejuízo do exercício		(2.765.530)	(520.922)
Prejuízo básico e diluído por ação ordinária - R\$	19	(0,15)	(0,08)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

3. Demonstração de Resultado Abrangente

ENERGISA GERAÇÃO CENTRAL SOLAR RIO PEIXE II S.A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos em reais)

	Nota	2022	2021
Prejuízo do exercício		(2.765.530)	(520.922)
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado			
Outros resultados abrangentes		-	-
Total do resultado abrangente do exercício, líquido de impostos		(2.765.530)	(520.922)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

4. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

ENERGISA GERAÇÃO CENTRAL SOLAR RIO PEIXE II S.A
 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos em reais)

	Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Recursos destinados para futuro aumento de capital	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020		190.122	(205.615)	150.000	134.507
Aumento de capital conf. AGOE de 15/04/2021	15	150.000	-	(150.000)	-
Recursos destinados para futuro aumento de capital	15	-	-	150.000	150.000
Aumento de capital conf. AGE de 09/09/2021		17.659.878	-	(150.000)	17.509.878
Prejuízo do exercício	15	-	(520.922)	-	(520.922)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		18.000.000	(726.537)	-	17.273.463
Recursos destinados para futuro aumento de capital	15	-	-	33.861.000	33.861.000
Prejuízo do exercício	15	-	(2.765.530)	-	(2.765.530)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		18.000.000	(3.492.067)	33.861.000	48.368.933

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

5. Demonstração dos Fluxos de caixa

ENERGISA GERAÇÃO CENTRAL SOLAR RIO PEIXE II S.A
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos em reais)

	Nota	2022	2021
Atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		(2.765.530)	(520.922)
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais		(22.173.847)	1.076.429
Marcação a Mercado da dívida		(305.874)	130.323
Marcação a Mercado de derivativos		292.930	(117.379)
Depreciação e amortização		707.256	-
Instrumento Financeiros Derivativos		26.201.582	(1.174.090)
Variações nas contas do ativo circulante e não circulante			
(Aumento) diminuição de consumidores		(33.534)	-
(Aumento) de tributos a recuperar	6	(4.670.840)	(1.214.573)
(Aumento) diminuição de despesas antecipadas		(139.953)	-
Variações nas contas do passivo circulante e não circulante			
Aumento de fornecedores	9	1.227.218	371.238
(Diminuição) aumento de tributos e contribuições sociais		(1.731.443)	237.394
Aumento de outros passivos		1.196.747	105.613
Caixa Líquido (consumido) nas atividades operacionais		(2.195.288)	(1.105.967)
Atividades de investimentos			
Aplicações financeiras e recursos vinculados		119.816.958	(115.741.108)
Aplicações no imobilizado	7	(135.608.714)	(14.951.508)
Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimentos		(15.791.756)	(130.692.616)
Atividades de financiamento			
Novos empréstimos e financiamentos e debentures	10	-	116.000.000
Aumento de capital		-	17.659.878
Pagamento por Arrendamento Financeiro Mercantil		(120.129)	-
Pagamento de empréstimos - juros		(1.889.766)	-
Liquidação de Instrumentos Financeiros Derivativos		(15.443.435)	-
Recursos destinados para futuro aumento de capital		33.861.000	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos		16.407.670	133.659.878
Varição líquida do caixa e equivalentes de caixa		(1.579.374)	1.861.295
Caixa e equivalentes de caixa iniciais	4	1.893.954	32.659
Caixa e equivalentes de caixa finais	4	314.579	1.893.954
Varição líquida do caixa e equivalentes de caixa		(1.579.375)	1.861.295

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

6. Demonstração do Valor Adicionado - DVA

ENERGISA GERAÇÃO CENTRAL SOLAR RIO PEIXE II S.A
 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos em reais)

	Nota	2022	2021
Geração do valor adicionado:			
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	16	1.322.370	-
Receitas referente construção de ativos próprios		14.270.940	-
		15.593.310	-
(-) Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	17	(331.410)	-
Materiais, Serviços de terceiros e outros	17	(206.912)	(362.721)
Outros custos operacionais	17	(81.516)	(152.672)
Valor adicionado bruto		(619.838)	(515.393)
Valor adicionado líquido produzido		14.973.472	(515.393)
Retenções			
Depreciação, amortização e Exaustão	17	(707.256)	-
		14.266.216	(515.393)
Valor adicionado recebido em transfêrencia			
Receitas financeiras	18	2.253.980	1.821.870
		2.253.980	1.821.870
Valor adicionado a distribuir		16.520.196	1.306.477
Distribuição do valor adicionado:			
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		(1.411.536)	84.717
Remuneração de capital de terceiros			
Juros	18	20.697.262	1.742.682
Remuneração de capitais próprios			
Prejuízo do exercício	20	(2.765.530)	(520.922)
		16.520.196	1.306.477

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Energisa Geração Central Solar RIO PEIXE II S/A **Notas explicativas às demonstrações financeiras** **para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022** (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A ENERGISA GERAÇÃO CENTRAL SOLAR RIO DO PEIXE II S/A (“Companhia” ou “Rio Peixe II”), constituída em 10 de janeiro de 2019, com sede em Cataguases, Estado de Minas Gerais, é uma sociedade anônima de capital fechado cujo objetivo social é o desenvolvimento e exploração do parque solar denominado Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II, localizado no município de São João do Rio do Peixe, Estado da Paraíba, bem como a comercialização de energia proveniente do empreendimento. A entrada em operação ocorreu em setembro de 2022 com a capacidade instalada de 30MW.

A Companhia apresentou, em 31 de dezembro de 2022, capital circulante líquido negativo no montante de R\$120.510.965 (R\$108.862.234 positivo em 2021). A Administração considera que com a entrada em operação comercial e eventual necessidade de caixa garantido pela controladora Energisa S/A, deverão proporcionar os recursos necessários para fazer frente aos compromissos financeiros de curto prazo remanescentes.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

A Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 16 de março de 2023.

2.2 Moeda funcional e base de mensuração

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e estão em reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

2.3 Julgamentos, estimativas e premissas

A elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, requer que a Administração faça o uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e nos exercícios futuros afetados.

As principais estimativas e julgamentos relacionados às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- I. Nota explicativa nº 7 - Imobilizado;
- II. Nota explicativa nº 8 - Intangível; e,
- III. Nota explicativa nº 20 - Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

3.1 Principais práticas contábeis

- a. **Caixa e equivalentes de caixa** - os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação;
- b. **Instrumentos financeiros e operações de hedge**

Ativos financeiros:

Reconhecimento inicial e mensuração - são classificados no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ao seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios para a gestão destes ativos financeiros.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada a nível de cada instrumento.

As aquisições ou alienação de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se comprometeu a comprar ou vender o ativo.

Um ativo financeiro não é mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Mensuração subsequente - Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida); ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Quanto aos instrumentos de dívida a Companhia avalia ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, e se os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em determinadas datas específicas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado exercício e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

Segue abaixo resumo da classificação e mensuração - CPC 48/IFRS 9:

Classificação e Mensuração - CPC 48/IFRS 9	
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é registrado no resultado.
Ativos financeiros mensurados a VJR	Esses ativos são mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, poderá optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Esta escolha é feita para cada investimento. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Avaliação do modelo de negócio:

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem (i) as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas que inclui a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; (ii) como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Sociedade; (iii) os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; (iv) como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e (v) a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins de avaliação dos fluxos de caixa contratuais, o principal é definido como o valor custo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os juros são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, é considerado os eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; os termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos, baseados na performance de um ativo.

Passivos financeiros:

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2022, compreendem empréstimos e financiamentos, saldos a pagar a fornecedores e outras contas a pagar.

Reconhecimento inicial e mensuração - os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Mensuração subsequente - a mensuração de passivos financeiros é como segue:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado - passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* eficazes. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado - após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado do exercício. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

Desreconhecimento:

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado do exercício.

Compensação de instrumentos financeiros:

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos financeiros derivativos:

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratadas pela Companhia, resumem-se em “Swap”, que visa exclusivamente à proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial, aquisição de bens para o ativo intangível e ativo imobilizado.

São mensurados ao seu valor justo, com as variações registradas contra o resultado do exercício, exceto quando designadas em uma contabilidade de “*hedge*” de fluxo de caixa, cujas variações no valor justo são reconhecidas em “outros resultados abrangente” no patrimônio líquido.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado por empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos.

Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de “*hedge*”:

A Companhia designa certos instrumentos de “*hedge*” relacionados a risco com variação cambial e taxa de juros dos empréstimos como “*hedge*” de valor justo. No início da relação de “*hedge*”, a Companhia documenta a relação entre o instrumento de “*hedge*” e o item objeto de “*hedge*” de acordo com os objetivos da gestão de riscos e estratégia financeira. Adicionalmente, no início do “*hedge*” e de maneira continuada, a Companhia documenta se o instrumento de “*hedge*” usado é altamente efetivo na compensação das mudanças de valor justo ou fluxo de caixa do item objeto de “*hedge*”, atribuível ao risco sujeito a “*hedge*”. A nota explicativa nº 20 traz mais detalhes sobre o valor justo dos instrumentos derivativos utilizados para fins de “*hedge*”.

A documentação inclui a identificação do instrumento de “*hedge*”, do item protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como a entidade avalia se a relação de proteção atende os requisitos de efetividade de “*hedge*” (incluindo sua análise das fontes de inefetividade de “*hedge*” e como determinar o índice de “*hedge*”). Um relacionamento de “*hedge*” se qualifica para contabilidade de “*hedge*” se atender todos os seguintes requisitos de efetividade:

- Existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de “*hedge*”.
- O efeito de risco de crédito não influencia as alterações no valor que resultam desta relação econômica.
- O índice de “*hedge*” da relação de proteção é o mesmo que aquele resultante da quantidade do item protegido que a entidade efetivamente protege e a quantidade do instrumento de “*hedge*” que a entidade efetivamente utiliza para proteger esta quantidade de item protegido.

Os “*hedges*” que atendem a todos os critérios de qualificação para contabilidade de “*hedge*” são registrados conforme descrito abaixo:

“*Hedges*” de valor justo: a mudança no valor justo de um instrumento de “*hedge*” é reconhecida na demonstração do resultado como despesas financeiras. A mudança no valor justo do item objeto de “*hedge*” atribuível ao risco coberto é registrada como parte do valor contábil do item protegido e é também reconhecida na demonstração do resultado do exercício como despesas financeiras.

Para “*hedges*” de valor justo relacionados a itens mensurados ao custo amortizado, qualquer ajuste ao valor contábil é amortizado por meio do resultado durante o prazo remanescente do “*hedge*”, utilizando o método da taxa de juros efetiva. A amortização da taxa de juros efetiva pode ser iniciada assim que exista um ajuste e, no mais tardar, quando o item protegido deixar de ser ajustado por alterações no seu valor justo atribuíveis ao risco coberto.

Se o item objeto de “*hedge*” for desreconhecido, o valor justo não amortizado é reconhecido imediatamente no resultado.

Quando um compromisso firme não reconhecido é designado como um item protegido, a mudança acumulada subsequente no valor justo do compromisso firme atribuível ao risco protegido é reconhecida como um ativo ou passivo com reconhecimento do ganho ou perda correspondente no resultado;

- c. **Imobilizado** - itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local em condições necessárias para que sejam capazes de operar na sua plenitude;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais na demonstração do resultado do exercício.

Depreciação:

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente e/ou de acordo com o prazo de concessão/autorização;

Desmobilização dos ativos fotovoltaicos:

Considerando que os parques eólicos possuem contratos de arrendamento do terreno e assumiram obrigações de retirada de ativos no final do prazo do contrato, a Companhia efetuou o registro de provisão para desmobilização de Ativos. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente de acordo com as mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente.

- d. **Empréstimos e financiamentos:** são demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira que possuem operações de swap foram reconhecidos pelo valor justo através do resultado do exercício;

- e. **Derivativos** - os instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de

taxa de juros. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas na demonstração de resultado do exercício. Suas características estão demonstradas na nota explicativa nº 20.

- f. **Imposto de renda e contribuição social** - compreendem os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. Os tributos correntes são mensurados ao valor esperado a ser pago as autoridades fiscais, utilizando as alíquotas aplicáveis, enquanto o imposto diferido é contabilizado no resultado a menos que esteja relacionado a itens registrados em resultados abrangentes no patrimônio líquido. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativo e passivo para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9%. Embora os ativos e os passivos fiscais correntes sejam reconhecidos e mensurados separadamente, a compensação no balanço patrimonial está sujeita aos critérios similares àqueles estabelecidos para os instrumentos financeiros.

A Companhia tem normalmente o direito legalmente executável de compensar o ativo fiscal corrente contra um passivo fiscal corrente quando eles se relacionarem com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária e a legislação tributária permitir que a entidade faça ou receba um único pagamento líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“tributos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na data do balanço entre os saldos de ativos e passivos.

Conforme orientações do ICPC 22 - Tributos sobre o Lucro, a Companhia avalia se é provável que uma autoridade tributária aceitará um tratamento tributário incerto. Se concluído que a posição não será aceita, o efeito da incerteza será refletido no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2022 não há incertezas quanto aos tratamentos tributários sobre o lucro apurado pela Companhia;

- g. **Arrendamentos:** os contratos são avaliados, se o mesmo é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Neste caso, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes. No entanto, como permitido pela norma contábil vigente, CPC 06 (R2), os pagamentos de curto prazo (contratos com vigência inferior a 12 meses) e de arrendamentos de ativos de baixo valor (máximo de USD 5.000) são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

- Ativos de direito de uso: os ativos de direito de uso são reconhecidos na data de início do arrendamento pelo valor presente. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. Os ativos de direito de uso são amortizados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

- Passivo de arrendamento: os passivos de arrendamento são reconhecidos na data de início do arrendamento pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, alteração de prazo ou uma mudança de valor das parcelas;

- h. **Resultado** - as receitas e despesas são reconhecidas no resultado do exercício pelo regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização;
- i. **Demais ativos e passivos (circulante e não circulante)** - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/ encargos incorridos até a data do balanço; e

- j. **Demonstração do valor adicionado** - preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 09/CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte suplementar às demonstrações financeiras.

3.2 Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC- Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB - International Accounting Standards Board

- (i) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas pelo CPC, e ainda não adotadas pela Companhia:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após
IFRS 17	Contratos de seguros	1º de janeiro de 2023
Alterações ao IAS 1	Classificação de passivos como circulante ou não circulante	1º de janeiro de 2024
Alterações ao IAS 8	Definição de estimativas contábeis	1º de janeiro de 2023
Alterações ao IAS 1 e IFRS 2 - Declaração de Prática	Divulgação de políticas contábeis	IAS 1 (1º de janeiro de 2023) / IFRS 2 - Declaração de prática (sem data de vigência ou exigência de transição)

- (ii) Outros pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022 os quais não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após
IAS 37	Contrato Oneroso	1º de janeiro de 2022
IAS 16/CPC 27	Imobilizado	1º de janeiro de 2022
IAS 2 CPC 16	Estoque	1º de janeiro de 2022
Melhorias Anuais ao Ciclo de IRFS's 2018-20220	Melhorias IFRS 1/CPC 37, IFRS 9/CPC 48, IFRS 16/CPC 06 (R2) e IAS 41/CPC 29,	1º de janeiro de 2022

A Companhia também avaliou os demais pronunciamentos contábeis emitidos, alterados e substituídos, mas que ainda não efetivos para o exercício e não identificou qualquer impacto ou alterações nas demonstrações financeiras da Companhia.

4. Caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados

4.1. Caixa e equivalente de caixa

A carteira de aplicações financeiras é constituída por Operações Compromissadas. A rentabilidade média ponderada da carteira em 31 de dezembro de 2022 equivale a 65,0% do CDI (65,0% do CDI em 2021).

	2022	2021
Caixa e depósitos bancários à vista	69.627	60.203
Aplicações financeiras de liquidez imediata: Operações compromissadas	244.952	1.833.751
Total caixa e equivalentes de caixa - circulante ⁽¹⁾	314.579	1.893.954

⁽¹⁾ As aplicações financeiras apresentadas possuem liquidez diária e são resgatáveis pela taxa de contratação.

4.2. Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2022

A carteira de aplicações financeiras foi formada, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: fundo de renda fixa, CDB's, entre outros. A rentabilidade média ponderada da carteira no em 31 de dezembro de 2021 foi de 107% do CDI.

	2021
Avaliadas ao valor justo por meio do resultado	
Fundos de investimentos exclusivos ⁽¹⁾	
Certificado de Depósito Bancário (CDB's)	4.766.791
Fundo de Renda Fixa	53.245.120
Letra Financeira (LFT)	13.544.011
Letra Financeira (LF)	9.606.061
Nota do Tesouro Nacional (NTNB)	36.400.995
Total caixa e equivalentes de caixa - circulante	117.562.978

(1) Fundo de investimentos exclusivos - inclui aplicações em CDB, Fundos de Renda Fixa, LFT, LF e NTNB são remuneradas a 107% do CDI Fundo BTG Zona da Mata.

5. Consumidores e revendedores

	2022	2021
Suprimentos - Venda de Energia	33.534	-
Total - circulante	33.534	-

6. Tributos a recuperar

	2022	2021
Contribuições ao PIS e a COFINS ⁽¹⁾	-	1.079.129
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	4.477.349	-
Contribuição Social Sobre o Lucro - CSSL	1.418.419	-
INSS a recuperar	-	145.799
Total	5.895.768	1.224.928
Circulante	1.291.008	1.224.928
Não Circulante	4.604.760	-

(1) Referem-se a créditos tributários de PIS e COFINS sobre aquisição de bens para o ativo imobilizado em curso, que serão compensados com apurações de tributos em exercícios posteriores, de acordo com forma prevista na legislação vigente aplicável.

7. Imobilizado

A movimentação dos bens da Companhia está demonstrada abaixo:

	Taxa média de depreciação (%)	Saldos 2021	Adição	Transferências	Depreciação	Saldos 2022
Imobilizado em Serviço						
Custo:						
Máquinas e Equipamentos	4,33	-	-	165.391.409	-	165.391.409
Total do imobilizado em serviço		-	-	165.391.409	-	165.391.409
Depreciação acumulada:						
Máquinas e equipamentos		-	-	-	(587.127)	(587.127)
Total Depreciação acumulada		-	-	-	(587.127)	(587.127)
Subtotal Imobilizado		-	-	165.391.409	(587.127)	164.804.282
Imobilizado em curso		15.027.637	149.184.407	(163.997.220)	-	214.824
Total		15.027.637	149.184.407	1.394.189	(587.127)	165.019.106

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2022

	Saldos 2020	Adição	Saldos 2021
Em Curso ⁽¹⁾	101.586	14.926.051	15.027.637
Total	101.586	14.926.051	15.027.637

(1) Refere-se a custos de implementação do projeto de geração de energia solar.

8. Intangível

8.1 - Intangível - softwares

	Saldos 2021	Adição	Transferências	Saldos 2022
Em Curso	-	1.394.189	(1.394.189)	-
Total	-	1.394.189	(1.394.189)	-

8.2 - Intangível - direito de uso

Refere-se ao direito de uso de imóveis originados pela aplicação das normas contábil CPC 06 (R2) - são amortizados em conformidade com vida útil definida em cada contrato.

	Taxa média de amortização (%)	Saldos 2021	Adição	Amortização	Saldos 2022
Direito de Uso - Imóveis					
Custo	5,68%	-	2.112.630	-	2.112.630
Amortização Acumulada		-	-	(120.129)	(120.129)
Total		-	2.112.630	(120.129)	1.992.501

9. Fornecedores

	2022	2021
Contratação de serviços ⁽¹⁾	1.703.182	2.396.764
Total - circulante	1.703.182	2.396.764

(1) Referem-se à contratação de serviços para desenvolvimento do projeto do parque solar.

10. Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2022

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas está demonstrada a seguir:

	Saldos em 2021	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 2022
Mensuradas ao custo amortizado					
Moeda Estrangeira					
Dólar	116.855.487	(1.889.766)	(5.707.254)	-	109.258.467
Marcação a mercado	130.323	-	-	(305.874)	(175.551)
Total do custo amortizado	116.985.810	(1.889.766)	(5.707.254)	(305.874)	109.082.916
Circulante	364.935				109.082.916
Não circulante	116.620.875				-

A composição da carteira de empréstimos e financiamentos e as principais condições contratuais podem ser encontradas no detalhamento abaixo:

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais	Vencimento	Periodicidade Amortização	(Taxa efetiva de juros) ⁽¹⁾	Garantias ^(*)
	2021	2020					
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 20102021	109.258.467	116.855.487	USD + 1.47% a.a.	abr/23	Final	-5,03%	A
Marcação à Mercado de Dívida (2)	(175.551)	130.323					
Total em Moeda Estrangeira	109.082.916	116.985.810					
Total Energisa Rio Peixe II	109.082.916	116.985.810					

(*) A = Aval Energisa S.A. e R = Recebíveis.

(1) As taxas efetivas de juros representam as variações ocorridas no exercício de 2022. Para as dívidas em moeda estrangeira, não estão sendo considerados os efeitos do hedge cambial, demonstrados na Nota Explicativa nº 20. A Companhia tem como prática alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

A Companhia tem como prática contábil alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

O indicador utilizado para a atualização dos empréstimos e financiamentos foi o US\$ x R\$ que no exercício variou -6,50%.

11. Impostos e contribuições sociais

	2022	2021
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	10.965	7.233
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	11.875	-
Contribuições ao PIS e a COFINS	40.508	43.292
Imposto sobre serviços - ISS	49.800	66.143
Encargos sociais	1.583.246	121.262
Tributos e contribuições retidos na fonte (PIS/COFINS/CSLL)	69.820	1.148
Total - circulante	1.766.214	239.078

12. Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela ENERGISA S/A, (100% do capital total), que por sua vez detém o controle acionário das Companhias:

	Sigla	Ramo de atividade
Controladas diretas da Energisa S/A:		
• Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A;	EPB	Distribuição de energia
• Energisa Minas Rio - Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾ ;	EMR	Distribuição de energia
• Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S/A;	ESE	Distribuição de energia
• Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A;	EBO	Distribuição de energia
• Energisa Rondônia - Distribuidora de Energia S/A;	ERO	Distribuição de energia
• Energisa Acre - Distribuidora de Energia S/A;	EAC	Distribuição de energia
• Energisa Soluções S/A;	ESOL	Serviços
• Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A;	-	Serviços
• Energisa Soluções e Construções em Linhas e Redes S/A;	ESOLC	Serviços
• Energisa Comercializadora de Energia Ltda;	ECOM	Comercialização de energia
• Voltz Capital S/A; e	VOLTZ	Serviços
• Alsol Energias Renováveis S/A.	ALSOL	Holding e Geração distribuída
• Energisa Geração Central Solar Rio Do Peixe I S/A.	EGCS-RP1	Parque Solar
Rede Energia Participações S/A		
• Energisa Mato Grosso - Distribuidora de Energia S/A;	EMT	Distribuição de energia
• Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S/A;	EMS	Distribuição de energia
• Energisa Tocantins - Distribuidora de Energia S/A;	ETO	Distribuição de energia
• Energisa Sul Sudeste - Distribuição de Energia S/A;	ESS	Distribuição de energia
• Multi Energisa Serviços S/A;	MULTIENERGISA	Serviços
• Rede Power do Brasil S/A;	REDE POWER	Holding
• Companhia Técnica e Comercialização de Energia; e	CTCE	Comercialização de energia
• QMRA Participações S/A.	QMRA	Holding
Controladas diretas da Energisa Transmissão de Energia S/A:		
• Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A;	EPA I	Transmissão de energia
• Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A;	EGO I	Transmissão de energia
• Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A;	EPA II	Transmissão de energia
• Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A;	ETT	Transmissão de energia
• Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A;	EAM	Transmissão de energia
• Energisa Tocantins Transmissora de Energia II S/A;	ETT II	Transmissão de energia
• Energisa Paranaíba Transmissora de Energia S/A;	EPTE	Transmissão de energia
• Energisa Amapá Transmissora de Energia S/A;	EAP	Transmissão de energia
• Gemini Energy S/A;	GEMINI	Holding
• Nova Gemini Transmissão de Energia S/A;	NOVA GEMINI	Holding
• Energisa Amazonas Transmissora de Energia II S/A;	EAM II	Transmissão de energia
• Energisa Transmissão de Energia VII S/A; e	ETE VII	Transmissão de energia
• Energisa Transmissão de Energia IX S/A.	ETE IX	Transmissão de energia
Controladas diretas da Gemini Energy S/A:		
• Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A;	LMTE	Transmissão de energia
• Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A;	LXTE	Transmissão de energia

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2022

· Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A;	LTTE	Transmissão de energia
· Linhas de Itacaiúnas Transmissora de Energia S/A; e	LITE	Transmissão de energia
· Plena Operação e Manutenção de Transmissoras de Energia Ltda.	POMTE	Serviço

Controladas diretas da Alsol Energias Renováveis S/A:

· Laralsol Empreendimentos Energéticos Ltda;	LARALSOL	Geração de energia distribuída
· URB Energia Limpa Ltda;	URB	Geração de energia distribuída
· Reenergisa Geração Fotovoltaica I S/A (atual denominação social da Vision SPE Vision Solar I Ltda);	REENERGISA I	Geração de energia distribuída
· Reenergisa Geração Fotovoltaica II S/A (atual denominação social da Vision Francisco Sá SPE S/A);	REENERGISA II	Geração de energia distribuída
· Renesolar Engenharia Elétrica Ltda;	RENESOLAR	Geração de energia distribuída
· Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda; e	FLOWSOLAR	Geração de energia distribuída
· Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda.	CARBONSOLAR	Geração de energia distribuída

(1) Energisa Minas Rio - Distribuição de Energia S/A ("EMR") (nova denominação social da Energisa Minas Gerais - Distribuição de Energia S/A ("EMG")), que incorporou em 30 de novembro de 2022 a Companhia Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A ("ENF").

Transações com partes relacionadas efetuadas durante o exercício pela Companhia:

	Serviços contratados ⁽¹⁾	Venda de energia ⁽³⁾	Saldo a pagar (fornecedores)	Adiantamento para futuro aumento de capital ⁽²⁾
Energisa S/A	-	-	-	(33.861.000)
ESOL	(1.317.406)	-	(573.828)	-
ECOM	-	1.259.533	-	-
2022	(1.317.406)	1.259.533	(573.828)	(33.851.000)
2021	(475.191)	-	(379.410)	-

(1) Energisa Soluções S/A - refere-se aos custos do contrato de prestação de serviços de apoio nos licenciamentos para implantação do empreendimento.

(2) Os recursos destinados para futuro aumento de capital não são remunerados.

(3) Energisa Comercializadora de Energia LTDA - refere-se ao volume de energia adquirido para revenda junto à Companhia.

13. Créditos tributários, despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre as diferenças entre os saldos dos ativos e passivos das Demonstrações Financeiras e as correspondentes bases fiscais utilizadas no cálculo do IRPJ e da CSLL correntes. A probabilidade de recuperação destes saldos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que bases tributáveis futuras estejam disponíveis e permitam a recuperação total ou parcial destes impostos, o saldo do ativo é reduzido ao montante que se espera recuperar.

	2022
Ativo - Diferenças temporárias	
Imposto de renda	2.439.902
Contribuição social sobre o lucro	878.365
Total - não circulante	3.318.267
Passivo - Diferenças Temporárias	
Imposto de renda	43.887

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2022

Contribuição social	15.800
Total - não circulante	59.687
Total líquido - ativo não circulante	3.258.580

A natureza dos créditos diferidos são como segue:

	2022	
	base de cálculo	IRPJ + CSSL
Marcação a mercado - derivativos	9.759.609	3.318.267
Marcação a mercado - dívida	(175.551)	(59.687)
Total - ativo não circulante	9.584.058	3.258.580

A realização dos créditos fiscais diferidos ocorrerá em 2033.

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício, bem como a compensação dos créditos tributários registrados, são demonstrados como segue:

Alíquota efetiva	2022	2021
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(4.404.195)	(520.922)
Alíquotas fiscais combinadas	34%	34%
Imposto de renda e da contribuição social calculadas às alíquotas fiscais combinadas	1.497.426	177.113
Ajustes:		
Despesas Indedutíveis (doações, brindes, multa, etc.)	24.000	
Créditos fiscais constituídos ⁽¹⁾	117.239	(177.113)
Imposto de renda e contribuição social	1.638.665	-
Alíquota efetiva	37,21%	

- (1) Os créditos fiscais são apurados sobre prejuízo fiscal, base negativada de contribuição social e de diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos usados para fins de tributação. O reconhecimento ocorre na extensão em que seja provável que o lucro tributável dos próximos anos esteja disponível para ser usado na compensação dos créditos fiscais, com base em projeções de resultados elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que possibilitam a sua utilização. Periodicamente, os valores registrados são revisados e os efeitos, considerando os de realização ou liquidação, são refletidos de acordo com a legislação fiscal.

14. Outros Passivos

	2022	2021
Outros Benefícios a empregados	-	12.695
Retenção de caução contratual empreiteiras	1.204.351	-
Outras contas a pagar	98.246	93.155
Total	1.047.143	105.850
Circulante	98.246	105.850
Não circulante	1.204.351	-

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2022

15. Patrimônio líquido

Capital Social

O capital social é de R\$18.000.000 (R\$18.000.000 em 2021), representando 18.000.000 (18.000.000 em 2021) ações ordinárias, sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente do país.

16. Receita Operacional

	2022
Suprimento de Energia	1.322.370
Total de receita operacional bruta	1.322.370
Deduções da receita operacional bruta	
PIS	(21.819)
COFINS	(100.500)
Total dedução da receita	(122.319)
Receita operacional líquida	1.200.051

17. Despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais especificados na demonstração do resultado do exercício possuem a seguinte composição por natureza de gasto:

Natureza do gasto	Custo do serviço		Despesas Operacionais Gerais e Administrativas	Total	
	Com energia elétrica	de operação		2022	2021
Outros - aluguel	-	-	-	-	109.034
Outros - impostos e taxas	-	-	-	-	43.638
Encargo de uso - sistema de transmissão e distribuição	331.410	-	-	331.410	-
Serviço de terceiros	-	203.261	3.650	206.911	362.721
Depreciação e amortização	-	587.127	120.129	707.256	-
Outras	-	-	81.516	81.516	-
Total	331.410	790.388	205.295	1.327.093	515.393

18. Resultado Financeiro

	2022	2021
Receitas financeiras:		
Receita de aplicações financeiras	2.253.980	1.821.870
Tributos sobre receitas financeiras	(104.810)	(84.717)
Total das receitas financeiras	2.149.170	1.737.153
Despesas financeiras:		
Encargos de dívidas - Juros	(1.798.319)	(361.857)
Varição monetária e cambial	7.505.573	(493.630)
Marcação a mercado dívidas	305.874	(130.323)
Marcação a mercado derivativos	(292.930)	117.379
Instrumentos financeiros	(26.201.582)	1.174.090
Ajuste a valor presente	(58.327)	-
Transferência para ordens em curso ⁽¹⁾	14.270.940	(2.042.811)
Despesas bancárias	(2.845)	(833)
Outras despesas financeiras	(154.706)	(4.697)
Total das despesas financeiras	(6.426.322)	(1.742.682)
Despesas financeiras líquidas	(4.277.152)	(5.529)

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2022

(1) corresponde aos efeitos da capitalização de juros dos empréstimos e financiamento e dos instrumentos financeiros relacionados, contabilizados no imobilizado em curso.

19. Prejuízo por ação

	2022	2021
(Prejuízo) do exercício:	(2.765.530)	(520.922)
Média ponderada das ações	18.000.000	6.189.248
(Prejuízo) básico por ação - R\$ ⁽¹⁾	(0,15)	(0,08)

(1) A Companhia não possui instrumento diluidor.

20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em função da natureza dos instrumentos financeiros da Companhia: depósitos bancários, avaliados ao valor justo por meio do resultado, com instituição financeira de grande porte e contas a pagar com partes relacionadas (notas explicativas nº 4 e 12). A Companhia entende não estar exposta a riscos vinculados a instrumentos financeiros tais como: juros, crédito ou liquidez.

Abaixo, são comparados os valores contábeis, valor justo e os níveis hierárquicos dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros:

Ativo	Nível	2022		2021	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Custo amortizado					
Caixa e equivalente de caixa		314.579	314.579	1.893.954	1.893.954
Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados		-	-	117.562.978	117.562.978
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	12.123.359	12.123.359
		314.579	314.579	131.580.291	131.580.291

Ativo	Nível	2022		2021	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Custo amortizado					
Fornecedores		1.703.182	1.703.182	2.396.764	2.396.764
Empréstimos e financiamentos e encargos de dívidas	2	109.082.916	108.082.916	116.985.810	116.985.810
Arrendamentos operacionais		2.050.828	2.050.828	2.112.630	2.112.630
		112.836.926	111.836.926	121.495.204	121.495.204

Valor justo por meio do resultado:

Instrumentos financeiros derivativos	2	9.759.609	9.759.609	10.831.891	10.831.891
--------------------------------------	---	-----------	-----------	------------	------------

Derivativos

O valor justo estimado de ativos e passivos financeiros foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliação.

A Companhia tem como política o gerenciamento dos riscos, evitando assumir posições relevantes expostas a flutuações de valor justo. Nesse sentido, buscam operar instrumentos que permitam maior controle de riscos. Os contratos de derivativos são efetuados com operações de *swap* e opções envolvendo juros e taxa de câmbio, visando eliminar a exposição à variação cambial além de adequação do custo das dívidas de acordo com o direcionamento do mercado.

As operações de proteção contra variações cambiais adversas requerem monitoramento constante, de forma a preservar a eficiência das suas estruturas. As operações vigentes são passíveis de reestruturação a qualquer tempo e podem ser objeto de operações complementares ou reversas, visando reduzir eventuais riscos de perdas relevantes.

Fair Value Option

A Companhia optou pela designação formal de novas operações de dívidas contratadas, para as quais possui instrumentos financeiros derivativos de proteção do tipo “*swap*” para troca de variação cambial e juros, como mensuradas ao valor justo. A opção pelo valor justo (“*Fair Value Option*”) tem o intuito de eliminar ou reduzir uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento de determinados passivos, no qual de outra forma, surgiria. Assim, tanto os “*swaps*” quanto as respectivas dívidas passam a ser mensuradas ao valor justo e tal opção é irrevogável, bem como deve ser efetuada apenas no registro contábil inicial da operação. Em 2022 tais dívidas e derivativos, assim como os demais ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado tem quaisquer ganhos ou perdas resultantes de sua re-mensuração reconhecidos no resultado da Companhia.

Durante o exercício o valor contábil das dívidas designadas como “*Fair Value Option*” foi impactado em R\$305.874 (R\$130.323 em 2021) e reconhecido como resultado financeiro no mesmo momento em que o valor justo de “*swap*” de taxa de juros era reconhecido no resultado.

A Companhia não possui avaliação de risco de crédito ou instrumento derivativo contratado para esta exposição. Na avaliação da Companhia, a alteração do risco de crédito não tem impacto significativo.

Incertezas

Os valores foram estimados na data do balanço, baseados em informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações, entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa mais adequada do valor justo. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

Administração financeira de risco

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia.

A gestão de risco da Companhia visa identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. As políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente, a fim de avaliar mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Diretoria tem como prática reportar mensalmente a performance orçamentária e os fatores de riscos que envolvem a Companhia.

A Companhia conta com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

a) Risco de liquidez

A Administração, através do fluxo de caixa projetado, programa suas obrigações que geram passivos financeiros ao fluxo de seus recebimentos ou de fontes de financiamentos de forma a garantir o máximo possível a liquidez, para cumprir com suas obrigações, evitando inadimplências que prejudiquem o andamento das operações da Companhia.

A seguir, apresentamos a estratificação dos passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados. Não é esperado que possa ocorrer alterações significativas nos fluxos de caixa incluídos nesta análise.

	Taxa média de juros efetiva ponderada (%) meses	Até 6 meses	Total
Fornecedores		1.703.182	1.703.182
Empréstimos financiamentos, encargos de dívidas e debêntures	14,84%	109.660.480	109.660.480
Instrumentos Financeiros Derivativos		9.759.609	9.759.609
Total		121.123.271	121.123.271

O risco de liquidez representa o risco de a Companhia enfrentar dificuldades para cumprir suas obrigações relacionadas aos passivos financeiros. A Companhia monitora o risco de liquidez mantendo investimentos prontamente conversíveis para atender suas obrigações e compromissos, e também se antecipando para futuras necessidades de caixa.

b) Risco de mercado: taxa de juros e de câmbio

Os resultados da Companhia são suscetíveis a variações dos passivos atrelados a moedas estrangeiras. A taxa de câmbio do dólar norte-americano encerrou o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 com queda de 6,50% sobre 31 de dezembro de 2021, cotado a R\$5,2177/USD. A volatilidade do dólar norte-americano em 31 de dezembro de 2022 era de 16,00%, enquanto em 31 de dezembro de 2021 foi de 10,79%.

A Companhia possui proteção contra variação cambial adversa de 100% dos financiamentos atrelados ao dólar, protegendo o valor principal e dos juros até o vencimento. As proteções acima estão divididas nos instrumentos descritos a seguir:

Operação	Notional (USD)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
Resolução 4131 - Scotiabank	20.874.573	USD + 1,7350%	CDI + 1,05%	27/04/2023	Fair Value Option

De acordo com o CPC 40, apresentam-se abaixo os valores dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia, cujos valores não foram contabilizados como “fair value hedge”, vigentes em 31 de dezembro de 2022:

Fair Value Option	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	2022	2021		2022	2021
Dívida designada para “Fair Value Option”	116.000.000	163.779.378	Moeda Estrangeira - USD e LIBOR	(109.077.655)	(116.980.184)
			Posição Ativa		
			Moeda Estrangeira - USD e LIBOR	109.077.655	166.555.083
			Posição Passiva		
			Taxa de Juros CDI	(118.837.264)	(165.263.615)
			Posição Líquida Swap	(9.759.609)	1.291.468
			Posição Líquida Dívida + Swap	(118.837.264)	(115.688.716)

A Marcação a Mercado (MtM) das operações da Companhia foi calculada utilizando metodologia geralmente empregada e conhecida pelo mercado. A metodologia consiste basicamente em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato, descontando a valor presente pelas taxas de mercado. No caso das opções, é utilizado para cálculo do MtM uma variante da fórmula de Black & Scholes, destinada ao cálculo do prêmio de opções sobre moeda. Os dados utilizados nesses cálculos foram obtidos de fontes consideradas confiáveis. As taxas de mercado, como a taxa Pré e o Cupom cambial, foram obtidas diretamente do site da BM&F (Taxas de Mercado para Swaps). A taxa de câmbio (Ptax) foi obtida do site do Banco Central. No caso das opções, as volatilidades implícitas de dólar também foram obtidas na BM&F.

Análise de Sensibilidade

De acordo com o CPC 40, a Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos, conforme demonstrado:

a) Variação cambial

Considerando a manutenção da exposição cambial em 31 de dezembro de 2022, com a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das demonstrações financeiras):

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) (*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Estrangeira - USD e LIBOR	(116.000.000)		(105.235.060)	(129.813.239)	(154.391.418)
Variação Dívida			10.764.940	(13.813.239)	(38.391.418)
Swap Cambial		Alta USD			
Posição Ativa					
Instrumentos Financeiros Derivativos - USD e LIBOR	109.077.655		98.312.715	122.890.894	147.469.073
Variação - USD e LIBOR			(10.764.940)	13.813.239	38.391.418
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos - Taxa de Juros CDI	(118.837.264)		(118.837.264)	(118.837.264)	(118.837.264)
Variação - Taxa de Juros CDI			-	-	-
Subtotal	(9.759.609)		(20.524.549)	4.053.630	28.631.809
Total Líquido	(125.759.609)		(125.759.609)	(125.759.609)	(125.759.609)

(*) O cenário provável é calculado a partir da expectativa do dólar futuro do último boletim Focus divulgado para a data de cálculo. Os cenários de deterioração de 25% e de deterioração de 50% são calculados a partir da curva do cenário provável. Nos cenários a curva de dólar é impactada, a curva de CDI é mantida constante e a curva de cupom cambial é recalculada. Isto é feito para que a paridade entre dólar spot, CDI, cupom cambial e dólar futuro seja sempre válida.

b) Variação das taxas de juros

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 31 de dezembro de 2022 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam os apresentados na tabela abaixo, caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário I (Provável) (1)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros ativos:					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	244.952	Alta CDI	30.007	37.509	45.011
Instrumentos financeiros passivos:					
Swap	(118.837.264)	Alta CDI	(14.557.565)	(18.196.956)	(21.836.348)
Subtotal (2)	(118.837.264)		(14.557.565)	(18.196.956)	(21.836.348)
Total - (Perdas)	(118.592.312)		(14.527.558)	(18.159.447)	(21.791.337)

- (2) (1) Considera o CDI de 31 de dezembro de 2023 (12,25% ao ano), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, datada de 31 de dezembro de 2022.
- (3) Não inclui as operações pré-fixadas no valor de R\$9.754.348.

Gerenciamento de risco de liquidez

O risco de liquidez representa o risco da Companhia enfrentar dificuldades para cumprir suas obrigações relacionadas aos passivos financeiros. A Companhia monitora o risco de liquidez mantendo investimentos prontamente conversíveis para atender suas obrigações e compromissos, e também se antecipando para futuras necessidades de caixa.

21. Meio ambiente

Na implantação e operação dos ativos de geração da Companhia são realizados todos os cuidados ambientais necessários para evitar e/ou mitigar os impactos socioambientais inerentes ao empreendimento, traduzidos em programas específicos, validados junto aos órgãos ambientais licenciadores. Ressalta-se ainda que os programas e projetos socioambientais desenvolvidos estão alinhados ao desenvolvimento sustentável da região. Merecem atenção algumas ações as quais são destacadas abaixo:

1. Programa de Gestão Ambiental da Operação - O objetivo geral do Programa de Gestão Ambiental da Operação é dotar o empreendimento de uma estrutura eficiente capaz de avaliar e gerir de forma constante as ações da operação sob a ótica ambiental, apresentando resultados e indicando medidas de controle ambiental da operação da UFV Rio do Peixe II.

2. Controle e Monitoramento de Processos Erosivos - Ações previstas no âmbito do Programa de Gestão Ambiental da Operação, cujo desdobramento de ações tem por objetivo estabelecer e padronizar atividades preventivas e corretivas que visem promover o controle e monitoramento dos processos erosivos que possam ocorrer durante a operação do empreendimento. As ações propostas são empregadas tanto nos pontos onde há erosão ocorrendo bem como na prevenção ao surgimento de novos processos erosivos.

3. Gestão de Resíduos Sólidos - as Ações previstas no âmbito do Programa de Gestão Ambiental da Operação e tem por objetivos reduzir a geração de resíduos na fonte primária, adequar a segregação na origem e assegurar o correto manuseio, armazenamento temporário e destinação final dos resíduos sólidos ou disposição final de rejeitos, de modo a controlar e minimizar riscos ao meio ambiente, aos trabalhadores e às comunidades próximas ao empreendimento.

4. Programa de Comunicação Social e Educação Ambiental - O Programa de Comunicação Social e Educação Ambiental da Usina Fotovoltaica e Linha de Distribuição é um dos principais instrumentos de apoio à Gestão Ambiental nas suas fases de construção e operação. O Programa faz parte do processo de Licenciamento Ambiental e encontra-se dividido em dois Subprogramas: Subprograma de Comunicação Social e Subprograma de Educação Ambiental.

A Política Nacional do Meio Ambiente determina que o funcionamento regular de atividades consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou que, de qualquer forma, causem degradação do meio ambiente, está condicionado ao prévio licenciamento ambiental. A Companhia possui Licença de Operação nº 1652, emitida em 08 de julho de 2022, com vencimento em 07 de julho de 2024 para a Usina Fotovoltaica Rio do Peixe II, localizadas em São João do Rio do Peixe e Cajazeiras - PB.

Empresa	Licenças expedidas		
	Licença operação nº	Data Emissão	Vencimento
UFV Rio do Peixe II	1652/2022	08/07/2022	07/07/2024

22. Informações adicionais ao fluxo de caixa

Em 2022 e 2021, as movimentações patrimoniais que não afetaram o fluxo de caixa da Companhia e do consolidado, são como seguem:

	2022	2021
Atividades Operacionais		
Fornecedores a prazo	96.555	2.017.354
Atividades de investimentos		
Aquisição do imobilizado em processo de pagamento	96.555	2.017.354
Provisão para desmobilização	2.619.741	-
Atividades de financiamento		
Aumento de Capital	-	150.000

---*---

Diretoria Executiva

Gabriel Mussi Moraes
Diretor Presidente

Nicolas Juan Octavio Pinon de Manfredi
Diretor de Geração

Maurício Perez Botelho
Diretor Administrativo

Gioreli de Sousa Filho
Diretor sem Designação Específica

Vicente Côrtes de Carvalho
Contador
CRC/MG nº 042523/O-7